



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

MASSAS

Órgão do Partido
Operário Revolucionário
Nº 13/2025 - 25 de Março
☎ (11) 95446-2020
@massas.por - pormassas.org



MANIFESTO DO PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO (POR)

Toda força à greve dos trabalhadores ferroviários contra as privatizações!

Que os sindicatos e centrais convoquem um Dia Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios, para unificar a luta dos ferroviários, trabalhadores de aplicativos, professores e demais trabalhadores do país contra a privatização, em defesa dos empregos, salários e direitos!

Em assembleia realizada no Sindicato Central do Brasil, no dia 20 de março, os trabalhadores ferroviários aprovaram a greve por tempo indeterminado a partir da zero hora do dia 26/03. A reivindicação central da greve é o cancelamento do leilão de concessão das linhas 11, 12 e 13 da CPTM. Para combater qualquer medida repressiva ou ataque do governo, os trabalhadores aprovaram que se houver alguma demissão, a greve vai continuar até as demissões serem canceladas. Para manter a organização e o controle da greve nas mãos dos próprios trabalhadores, foi aprovado na assembleia a constituição de um comando de greve e uma comissão de negociação, que terá a tarefa de organizar os piquetes de greve e encaminhar as propostas aos representantes do governo.

Colocar abaixo as privatizações do ultradireitista Tarcísio de Freitas e do Governo burguês de Lula

Para avançar no seu plano privatista, Tarcísio de Freitas tem contado com o financiamento do BNDES, liberado pelo governo Lula. Tarcísio já privatizou a Sabesp, as linhas 7, 8 e 9 da CPTM; 33 escolas em São Paulo; marcou o leilão das linhas

11, 12 e 13 para o dia 28/03 e anunciou seu objetivo de privatizar todas as linhas do metrô até 2026.

A história tem mostrado que a privatização só beneficia os capitalistas. Os governos privatistas para enganarem os trabalhadores e a população, mentem dizendo que com a privatização haverá investimentos e melhoras no serviço prestado. No entanto, logo que é privatizada, a direção faz o que todo empresário faz: começa a demitir os trabalhadores efetivos, contratar novos com salários menores e terceirizar para reduzir salários e direitos. Desta forma, aumentam seu lucro às custas do desemprego e da miséria dos trabalhadores.

A greve aprovada pelos ferroviários da CPTM para a Zero Hora do dia 26/03 é um exemplo a ser seguido pelo conjunto dos trabalhadores de todo o país, porque está mostrando mais uma vez que o único caminho para colocar abaixo a privatização é o da ação direta. Que não podemos acreditar no parlamento burguês, nem na via judicial, entrando com ações no Ministério Público, como tem feito a burocracia que dirige o sindicato dos metroviários, ferroviários, Sintaema, Apeoesp, e demais burocratas traidores, que abandonaram o método da ação direta e passaram a conciliar com os governos e o patronato, para impedir o levante dos trabalhadores, permitindo, assim, que os governantes avancem no seu plano privatista.

A Luta contra a privatização é nacional e de todos os trabalhadores!

O apoio à greve dos ferroviários não pode ser apenas em palavras!

Que as centrais e sindicatos convoquem um Dia Nacional de Luta, com paralisações e manifestações de rua!

Diante da greve decretada pelos ferroviários das linhas 11, 12 e 13 da CPTM contra a privatização, é um dever de todas as direções sindicais, que representam os trabalhadores a convocação de assembleia e a aprovação da greve contra a privatização, e em defesa dos empregos, salários e direitos. Essa é a única forma de apoiar e ter solidariedade de classe ativa com os ferroviários em greve.

A direção do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, dirigido pelo PSTU, PSOL, UP, MRT, que falam ser contra a privatização, contra a terceirização e contra a escala 6x1, devem convocar imediatamente assembleia dos metroviários e aprovar a greve.

O ultradireitista Tarcísio já deixou claro que pretende privatizar todas as linhas da CPTM e do Metrô. Não adianta a direção dos sindicatos falarem que apoiam a greve dos ferroviários e deixarem os companheiros sozinhos na luta. A força dos trabalhadores está na sua unidade e na sua luta unificada.

O POR faz um chamado à classe operária e demais trabalhadores a exigirem que os sindicatos e centrais convoquem imediatamente um Dia Nacional de Luta,

Toda força à greve dos trabalhadores de aplicativos! Impor as reivindicações dos trabalhadores de aplicativos ao Ifood e demais empresas multinacionais!

Pela efetivação dos trabalhadores de aplicativos, com um salário mínimo vital, que seja suficiente para manter os trabalhadores e suas famílias e, com todos os direitos trabalhistas garantidos.

Que os sindicatos e centrais convoquem um Dia Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios. Preparar a greve geral em defesa dos empregos, salários e direitos.

com paralisações, ocupação de fábricas e bloqueios de estradas, para unificar a luta dos ferroviários, trabalhadores de aplicativos, professores e demais trabalhadores contra as privatizações e, em defesa dos empregos, salários e direitos. Preparar a greve geral para colocar abaixo as contrarreformas trabalhista, previdenciária e a lei da terceirização; colocar abaixo as privatizações e defender a estatização do sistema privado de transporte, de energia, água, petróleo, gás, sem indenização e sob o controle operário.

Por 1º de Maio Operário, Internacionalista e Socialista

Um 1º de Maio independente dos patrões, do Estado e dos governos burgueses! Em defesa de emprego a todos, dividindo as horas necessárias para produzir nacionalmente entre todos os trabalhadores, empregados e desempregados, sem redução de salários (escala móvel das horas de trabalho). Por um salário mínimo vital, suficiente para manter a família trabalhadora, com escala móvel de reajuste. Ou seja, toda vez que aumenta o custo de vida -, os preços dos alimentos, remédios, tarifas de energia e transporte etc. -, o salário é corrigido automaticamente.

Por um 1º de Maio internacionalista que se coloque contra o genocídio do povo palestino, pelo fim da guerra na Ucrânia e por uma paz sem anexação.

Por um 1º de Maio sob a estratégia da revolução social, para pôr fim ao capitalismo e instaurar uma sociedade socialista, sem exploradores e sem explorados.

O POR chama os trabalhadores para o 1º de Maio classista e revolucionário, que se realizará na Praça da Sé, às 9:30.

Leiam e divulguem o Jornal Massas
É um jornal voltado à luta pela emancipação da classe operária e demais oprimidos da exploração capitalista. É um jornal do Partido Operário Revolucionário (POR) que luta pelo fim do capitalismo e pela construção da sociedade sem exploração do homem pelo homem, uma sociedade socialista. O POR chama os trabalhadores a darem todo apoio ao Jornal Massas!



Milite no POR, um partido de quadros marxista-leninista-trotskista. Discuta nosso programa. nossa.classe@hotmail.com - pormassas.org - @massas.por - WhatsApp: (11) 95446-2020

